

CUT



BRASIL

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Desafios da Classe Trabalhadora diante das Mudanças do Mundo do Trabalho

12º Congresso dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação
09 de julho de 2022

Antonio Lisboa



Antonio Lisboa
Secretário de Relações
Internacionais da
CUT

Capital e sua produção

- ▷ Condições de produção → **CADEIAS GLOBAIS** (*já com milhões de excluídos e/ou subcontratados em condições precárias*);
- ▷ **Captura das democracias**;
- ▷ **Automação** em diferentes locais de trabalho;
- ▷ **Ganhos da produtividade** serão distribuídos de que forma?

Tendências Mundiais de Emprego e Perspectivas Sociais da OIT para 2022

- ▷ O relatório alerta para uma **recuperação lenta e incerta**, já que a pandemia continua a ter um impacto significativo nos mercados de trabalho globais;
- ▷ Espera-se que o **desemprego global permaneça acima dos níveis pré-COVID-19 até pelo menos 2023**. O nível de 2022 é estimado em 207 milhões, em comparação com 186 milhões em 2019;
- ▷ O **impacto desproporcional da crise no emprego para as mulheres deve durar nos próximos anos**;
- ▷ **Fechamento de instituições de educação e treinamento “terá implicações em cascata de longo prazo” para os jovens, particularmente aqueles sem acesso à internet.**

Centralidade do trabalho está sendo questionada

- ▷ **Estratégias de desregulamentação laboral** como a reforma trabalhista no Brasil com o argumento de “modernizar”;
- ▷ **Classe trabalhadora ainda pagava a conta da crise de 2008** e com pandemia a desigualdade aumenta ainda mais;
- ▷ **Ataque aos contratos de trabalho e aos sindicatos:** identidade, organização e segurança do trabalhador ameaçadas.

Tendências do Mundo do Trabalho

A uberização/plataformização do trabalho e o atual estágio do capitalismo

- ▷ Financeirização do Capital;
 - ▷ Grandes Oligopólios e Monopólios;
 - ▷ Empresas transnacionais;
 - ▷ Uso maciço dos dados dos trabalhadores/as, consumidores/as e “empresas parceiras”;
 - ▷ Ataques aos direitos da classe trabalhadora, “reformas trabalhistas”, informalidade/precarização, baixo crescimento/desemprego;
 - ▷ A tendência da uberização/plataformização do trabalho de se espalhar por diversos setores da economia (processo que já estava em curso e que foi acelerado pela pandemia) – novas formas de controle e de gerenciamento do trabalho por parte do capital.
- Importância da inauguração do Ponto de Apoio ao Trabalhador da CUT/DF, Sinpro e demais sindicatos.

Informalidade

A 3ª edição de Mulheres e Homens na Economia Informal: Um Quadro Estatístico, publicada em 2018, estima que 2 bilhões da população mundial empregada com 15 anos ou mais trabalham informalmente, representando 61,2% do emprego global.

Figure 5. Share of informal employment in total employment, including and excluding agriculture (percentages, 2016)

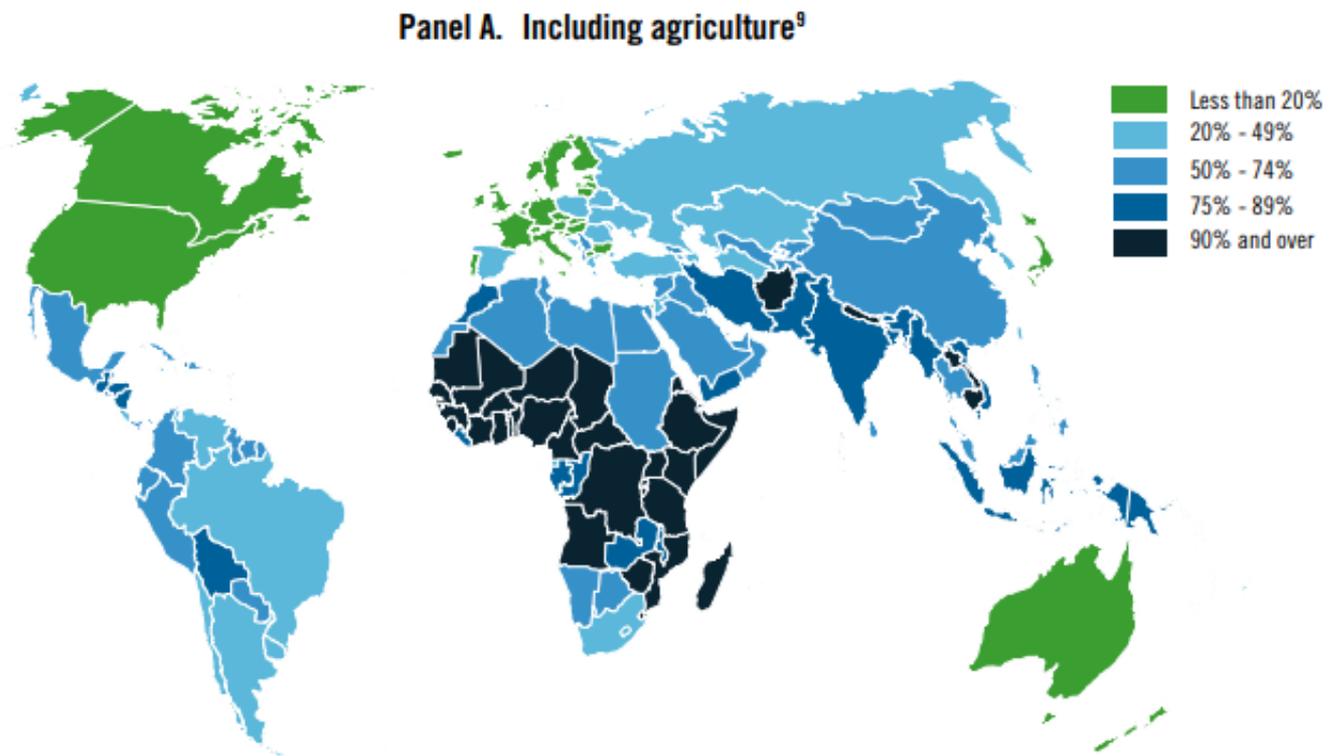


Table 2.1 Per Cent of Informal Employment and its Components in Total and Non-Agricultural Employment by Sex and Country Income Group, 2016

	Total employment				Non-Agricultural employment			
	World	Developed	Emerging	Developing	World	Developed	Emerging	Developing
Informal employment	61	18	67	90	51	17	59	73
Men	63	19	69	87	53	18	61	70
Women	58	18	64	92	46	17	55	78
In the informal sector	52	15	57	81	41	13	48	59
Men	54	16	59	78	44	15	51	53
Women	48	13	52	85	36	12	42	66
In the formal sector	7	3	8	5	8	3	9	10
Men	7	3	7	6	8	3	9	13
Women	7	4	8	3	8	4	9	6
In households*	2	0	3	3	2	0	2	5
Men	2	0	2	3	1	0	1	3
Women	3	0	4	4	3	0	3	6

Note: Due to rounding, some totals may not correspond with the sum of the separate figures (informal employment in the informal sector, in the formal sector, in households).

* Includes paid domestic workers employed by households and producers of goods for own consumption.

Source: ILO calculations based on household survey micro datasets.

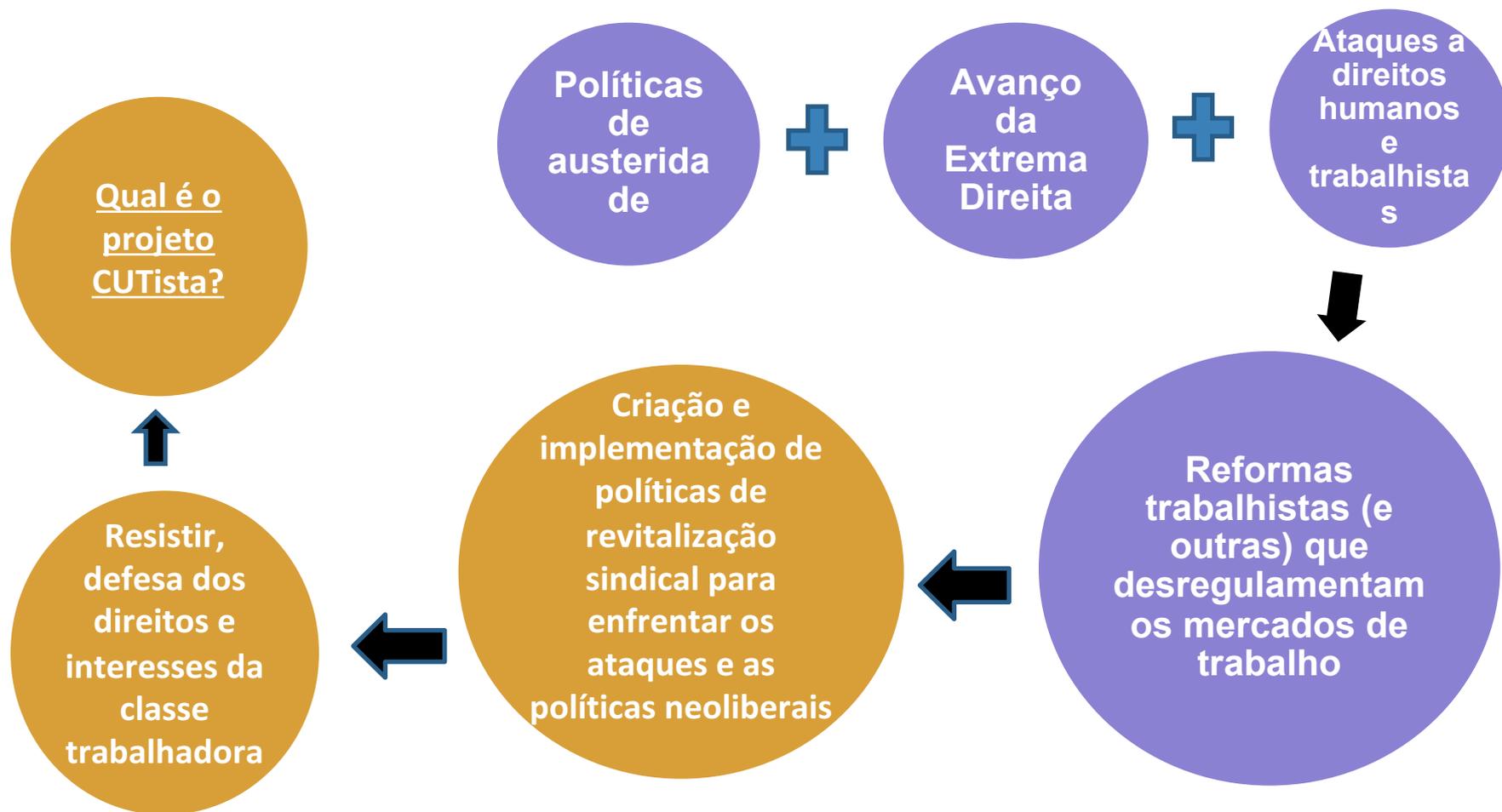
Índice Global dos Direitos da CSI 2022

- ▷ 113 países excluem trabalhadores/as do direito de criar ou aderir a um sindicato,
- ▷ 77% dos países negam aos trabalhadores/as o direito de estabelecer e aderir a um sindicato;
- ▷ Autoridades em 74% dos países impediram o registro de sindicatos, acima de 59%, com repressão estatal à atividade sindical independente;
- ▷ 50 países expuseram os trabalhadores à violência física, acima dos 45 em 2021, incluindo um aumento de 35% a 43% em países da região Ásia-Pacífico e 12% a 26% na Europa;
- ▷ 87% dos países violaram o direito de greve.
- ▷ 4 em cada 5 países bloquearam a negociação coletiva. Este direito está sendo erodido no setor público e privado em todas as regiões.
- ▷ Os dez piores países para os trabalhadores são Bangladesh, Bielorrússia, **Brasil (práticas anti sindicais e violações à negociação coletiva)**, Colômbia, Egito, Mianmar, Filipinas e Turquia, Eswatini e Guatemala.
- ▷ **Sindicalistas foram mortos em treze países**, 41% dos países negaram ou restringiram a liberdade de expressão e reunião, os trabalhadores sofreram prisões e detenções arbitrárias em 69 países e 66% dos países negaram ou restringiram o acesso dos trabalhadores à justiça, incluindo um aumento de 76% para 95% dos países da África.

Precarização no Brasil

- ▷ Neoliberalismo;
- ▷ Informalidade e desemprego crescentes;
- ▷ Ataques constantes à **democracia** para impor uma agenda neoliberal e conservadora que segue os interesses do capital;
- ▷ Ataques aos mecanismos de proteção legal (reforma trabalhista, da previdência, terceirização irrestrita);
- ▷ Esvaziamento de conselhos, órgãos de controle e justiça do trabalho e até a extinção do ministério do trabalho - **Não há diálogo social no Brasil.**

Contexto de ataques a direitos trabalhistas e sindicais



Tendências do Mundo do Trabalho

Economia Criativa

- ▷ Com a tendência da automatização de uma quantidade gigantesca dos postos de trabalho, uma das possibilidades que se mantém abertas está relacionada à economia criativa. Atividades relacionadas às questões criativas do setor de lazer e cultura tem se mostrado resistentes ao processo de automação.
- ▷ É importante destacar que embora esse seja um setor com possibilidades de bons salários como se observa em alguns lugares do mundo, no Brasil setores ligados à cultura, turismo, etc. têm historicamente pouco investimento por parte dos governos e enfrentam grandes dificuldades.

Tendências do Mundo do Trabalho

Economia do Cuidado

- ▷ Um mundo cada vez mais afetado por crises sociais e ambientais e uma população cada vez mais envelhecida apontam uma tendência crescente da demanda sobre os trabalhos do cuidado.
- ▷ Historicamente o trabalho do cuidado das pessoas, dos idosos, das crianças, dos doentes, dos afazeres domésticos, é um trabalho subvalorizado, não remunerado e sobrecarregado em negros e mulheres.
- ▷ É esse trabalho familiar e comunitário, muitas vezes invisibilizado e mal remunerado, que sustenta física e emocionalmente o dia a dia de nossas casas, famílias e sociedades. É essencial debater sobre como a sociedade como um todo e o Estado devem valorizar de maneira efetiva essa economia do cuidado, bem como avançar em uma distribuição equitativa em termos de gênero e raça desse trabalho.

Pesquisa sobre revitalização sindical

Principais desafios:

- 1º Precariedade do trabalho
- 2º Perda de associados
- 3º Aumento do desemprego
- 4º Trabalho informal
- 5º Crise Econômica

Menos de 10% classificaram a crise de um projeto político alternativo ao neoliberalismo e a hegemonia ideológica do neoliberalismo como principais desafios.

Resistir e organizar – Resoluções 13° CONCUR

- ▷ Reiteramos o princípio da liberdade e autonomia sindical como elemento constitutivo e estruturante do sindicalismo cutista, tendo como referência as **Convenções 87** (Liberdade Sindical e Proteção ao Direito de Sindicalização) **98** (Direito de Sindicalização e negociação coletiva), **151** (Direito de Sindicalização e Relações de Trabalho na Administração Pública) e **135** (Proteção de Representantes de Trabalhadores);
- ▷ Ampliar a representação sindical para o conjunto da classe trabalhadora, ultrapassando o conceito de categoria profissional e o de um sindicato restrito a esse conceito. Organizar trabalhadores/as, associações de trabalhadores/as de caráter classista, no contexto dessa nova configuração do mundo do trabalho (trabalho precário, informais, desempregados, trabalhadores/as de plataforma, MEI's, etc);
- ▷ Reafirmamos a importância de resgatar sindicatos que se afastaram do cotidiano e das instâncias da CUT, promover a fusão de entidades sindicais, além de orientar e promover um processo imediato de filiação de novos sindicatos, associações de caráter classista e outras formas de organização da classe trabalhadora.

Muito Obrigado!

Antonio Lisboa

Secretário de Relações Internacionais
da CUT